

PENSAMENTO ALGÉBRICO E ÁLGEBRA

Nabila lasbik Giroti, Angela Marta Pereira das Dores Savioli

E-mail para contato: niasbekgiroti@gmail.com, angelamarta@uel.br

Trabalho vinculado ao Projeto de Pesquisa em Ensino nº 492/2015

Resumo

O pensar algebricamente e a concepção de álgebra encontram-se num estágio pouco avançado, devido ao pensamento algébrico e a álgebra apresentarem dificuldade de definição e caracterização. Não há um consenso sobre o que é álgebra, pensamento algébrico e atividade algébrica, bem como as concepções de álgebra. O objetivo deste trabalho foi caracterizar o pensamento algébrico elementar e avançado a partir da concepção de alguns teóricos, que foram elencados por meio de um levantamento bibliográfico. Para autores como Lins e Gimenez (1997), além do simbolismo e do ensino de álgebra, um ponto a ser discutido pelo futuro professor de matemática envolve a questão da aritmética e da álgebra. Além de discutirem a existência ou não de um consenso a respeito do pensar algebricamente e do estabelecimento de uma raiz comum para a álgebra e a aritmética. Além disso, teóricos como Blanton e Kaput (2008), Kieran (1992, 1996, 2004) e Lajoie (2000) também corroboram com Lins e Gimenez quanto a abordagem de aritmética em conjunto com a álgebra, diferindo em aspectos metodológicos. Já Kaput (1999) aborda a imagem tradicional da álgebra e a aprendizagem de regras para a manipulação de símbolos. Finalmente, Fiorentini et al (1993) apontam três concepções sobre Educação Algébrica: a lingüística-pragmática, a fundamentalista-estrutural e a fundamentalista-analógica. Defendem a tese de que o ponto comum entre elas é a redução do pensamento algébrico à linguagem algébrica. Conclui-se que o pensamento algébrico tem como algumas de suas características padrões, regularidades, utilização de raciocínio algébrico e de simbologia algébrica.

Palavras-chave: educação matemática; pensamento algébrico; álgebra.